

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

BRUNO RODRIGUES DOS SANTOS

**Direito à escola pública em territórios vulneráveis: fechamento de
turmas noturnas do ensino médio estadual do distrito do Capão
Redondo**

São Paulo
2021

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

Direito à escola pública em territórios vulneráveis: fechamento de turmas noturnas do ensino médio estadual do distrito do Capão Redondo

Bruno Rodrigues dos Santos

Trabalho de Graduação Individual apresentado ao Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, da Universidade de São Paulo, para a obtenção do título de Bacharel em Geografia.

Área de Concentração: Geografia Humana
Orientador: Prof. Eduardo Donizeti Giroto

São Paulo
2021

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo na Publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo

Santos, Bruno Rodrigues dos
Direito à escola pública em territórios vulneráveis: Fechamento de turmas noturnas do ensino médio estadual do distrito do Capão Redondo / Bruno Rodrigues dos Santos; orientador Eduardo Donizeti Girotto - São Paulo, 2021.
31 F.

TGI (Trabalho de Graduação Individual) -
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Departamento de Geografia.

1. Direito à escola. 2. Fechamento de turmas noturnas. 3. Ensino público. 4. Capão Redondo. 5. Territórios vulneráveis. I.

DOS SANTOS, B. R. *Direito à escola pública em territórios vulneráveis: fechamento de turmas noturnas do ensino médio estadual do distrito do Capão Redondo*. Trabalho de Graduação Individual, apresentado à Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas para a obtenção do título de Bacharel em Geografia.

E-mail: Bruno5.santos@usp.br

Aprovado em: ____/____/____

Banca Examinadora

Professor Dr. _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Professor Dr. _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Professor Dr. _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

À minha mãe Adilma e ao meu pai Cicero, verdadeiras
inspirações de vida, para quem dedico este trabalho.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, quero agradecer à Jeová e minha família, mãe, pai e irmão que me proporcionaram apoio incondicional na minha jornada rumo à universidade pública.

Ao Prof. Dr. Eduardo Donizeti Giroto, que é uma inspiração na minha carreira docente, me orientando com maestria e paciência.

A todos os professores e professoras, e demais profissionais da educação que já passaram na minha trajetória escolar, em especial aos queridos da EMEF CEU Cantos do Amanhecer, E. E. Francisco de Paula Conceição Júnior Professor e da Universidade de São Paulo.

Aos meus amigos Cristian, Everton e Thiago, que embarcaram comigo no desafio e sonho do ingresso na Universidade de São Paulo. Que além de companheiros fiéis da vida, estudaram, sonharam e lutaram comigo na fase dos vestibulares.

A todos e todas amigas e amigos da minha vida e colegas de cada sala de aula que frequentei.

A todos os meus queridos alunos, que dividiram comigo o sonho da transformação através da educação.

À Universidade de São Paulo, que me proporcionou estrutura, recursos, possibilidades, motivação e inspiração para seguir no caminho da ciência e do conhecimento, me transformando em uma pessoa melhor.

À Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, verdadeiro lugar de vida e acolhimento, no qual vivi muitos momentos bons.

Por fim, ao distrito do Capão Redondo, lugar de muita potência cultural, amor, cuidado e união. Meu lar e refúgio, favela em que cresci e tenho como missão levar o seu nome e representar-lá onde eu estiver.

“E jamais volte pra sua quebrada de mão e mente vazia”

Emicida

RESUMO

DOS SANTOS, B. R. *Direito à escola pública em territórios vulneráveis: fechamento de turmas noturnas do ensino médio estadual do distrito do Capão Redondo*. 2021. 31 f. Trabalho de Graduação Individual, Universidade de São Paulo, 2021.

O direito à educação pública é um dos maiores desafios do país, sendo que a problemática do acesso à escola se acentua nas periferias e favelas, com os maiores índices de vulnerabilidade social. Nesta pesquisa investigamos, se há vagas noturnas suficientes para atender os estudantes mais vulneráveis que se concentram no período noturno. O nosso recorte são as escolas estaduais do distrito do Capão Redondo em São Paulo - SP, que apresentaram fechamento de turmas noturnas nos últimos anos, agravando o direito à educação em uma das maiores e mais populosas comunidades do Brasil. A pesquisa foi desenvolvida em duas etapas: na primeira, analisamos os dados disponíveis no Censo Escolar / INEP para identificar quais foram as escolas que mais fecharam turmas noturnas no distrito do Capão Redondo. Identificadas as unidades escolares, realizamos trabalhos de campo naquelas que apresentaram os maiores percentuais de fechamento de turmas noturnas. Após a pesquisa, foi possível perceber que o argumento utilizado pelas unidades escolares para o fechamento das turmas noturnas, assentado na ideia de falta de demanda, não se mostrou factível, uma vez que, em campo, encontramos unidades escolares com aumento de procura de estudantes pelas aulas de noite, apontando a existência de outros fatores, não explícitos, para o fechamento. Além disso, foi possível perceber um evidente preconceito de docentes e gestores escolares em relação aos estudantes noturnos, apontados como “bagunceiros e desinteressados”. Em nossa perspectiva, tal preconceito pode contribuir para uma intenção velada de fechamento do noturno, assentada na compreensão de que tais estudantes não teriam, como os demais, direito à educação.

PALAVRAS-CHAVE: Direito à Educação, Fechamento de Turmas Noturnas, Estudantes Vulneráveis

ABSTRACT

DOS SANTOS, B. R. Access to public schools in vulnerable territories: closing night classes at the state high school in the Capão Redondo district. 2021. 31 f. Individual Graduation Paper, University of São Paulo, 2021.

The right to public education is one of the biggest challenges in the country, and the problem of access to school is accentuated in the suburbs and slums, with the highest levels of social vulnerability. In this research, we investigate whether there are enough nighttime places to serve the most vulnerable students who focus on night shifts. Our focus is the state schools in the district of Capão Redondo in São Paulo - SP, which had closed night classes in recent years, aggravating the right to education in one of the largest and most populous communities in Brazil. The research was carried out in two stages: in the first, we analyzed the data available in the School Census / INEP to identify which schools closed the most with night classes in the district of Capão Redondo. After identifying the school units, we carried out field work in those that had the highest percentages of closing night classes. After the research, it was possible to see that the argument used by school units to close night classes, based on the idea of lack of demand, was not feasible, since, in the field, we found school units with an increase in student demand. by night classes, pointing out the existence of other factors, not explicit, for the closure. In addition, it was possible to notice an evident prejudice of teachers and school administrators in relation to night students, identified as “messy and disinterested”. In our perspective, such prejudice can contribute to a veiled intention to close the night, based on the understanding that such students would not, like others, have the right to education.

KEYWORDS: Right to Education, Closing Evening Classes, Vulnerable Students

RESUMEN

DOS SANTOS, B. R. Acceso a la escuela pública en territorios vulnerables: cierre de las clases nocturnas en el instituto estatal del distrito de Capão Redondo. 2021. 31 f. Trabajo individual de graduación, Universidad de São Paulo, 2021.

El derecho a la educación pública es uno de los mayores desafíos del país, y el problema del acceso a la escuela se acentúa en los barrios y barrios marginales, con los mayores niveles de vulnerabilidad social. En esta investigación, investigamos si hay suficientes lugares nocturnos para atender a los estudiantes más vulnerables que se enfocan en los turnos nocturnos. Nuestro enfoque son las escuelas públicas en el distrito de Capão Redondo en São Paulo - SP, que había cerrado clases nocturnas en los últimos años, agravando el derecho a la educación en una de las comunidades más grandes y pobladas de Brasil. La investigación se llevó a cabo en dos etapas: en la primera, analizamos los datos disponibles en el Censo Escolar / INEP para identificar qué escuelas cerraron más con clases nocturnas en el distrito de Capão Redondo. Luego de identificar las unidades escolares, realizamos trabajo de campo en aquellas que tenían los porcentajes más altos de cierre de clases nocturnas. Luego de la investigación se pudo constatar que el argumento utilizado por las unidades escolares para cerrar las clases nocturnas, basado en la idea de falta de demanda, no era factible, ya que, en el campo, encontramos unidades escolares con un incremento en demanda de los estudiantes por las clases nocturnas, señalando la existencia de otros factores, no explícitos, para el cierre. Además, se pudo notar un evidente prejuicio de los docentes y administradores escolares en relación a los estudiantes nocturnos, identificados como “desordenados y desinteresados”. En nuestra perspectiva, tal prejuicio puede contribuir a una intención velada de cerrar la noche, basada en el entendimiento de que tales estudiantes, como otros, no tendrían derecho a la educación.

PALABRAS-CLAVE: Derecho a la Educación, Cierre de Clases Nocturnas, Alumnos Vulnerables

LISTA DE SIGLAS

ALESP – Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo

CEL – Centro de Estudo de Línguas

CEU – Centros Educacionais Unificados

E.E – Escola Estadual

EJA – Educação de Jovens e Adultos

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IPEA – Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas

IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social

LEMAD – Laboratório de Ensino e Material Didático

ONU – Organização das Nações Unidas

TCE-RS – Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul

TGI – Trabalho de Graduação Individual

USP – Universidade de São Paulo

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: percentual de turmas noturnas disponíveis em escolas estaduais do distrito do Capão Redondo entre 2012 e 2017.

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1: mapa de vulnerabilidade social da cidade de São Paulo – IPVS.

Imagem 2: mapa do contexto territorial da Escola Estadual Jornalista David Nasser – Google.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	15
2. FECHAMENTO DAS ESCOLAS NOTURNAS: BREVE REVISÃO DA LITERATURA	17
3. ESTUDO DE CASO.....	20
3.1. CONTEXTO DA PESQUISA.....	20
3.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	21
3.3. O CONTEXTO DO ENSINO NOTURNO NAS ESCOLAS.....	24
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
5. REFERÊNCIAS.....	31

INTRODUÇÃO

O ensino médio noturno é a alternativa de muitos estudantes da periferia do Capão Redondo, em São Paulo – SP. O distrito tem ganhado repercussão nacional pelos altos índices de violência e desigualdade que marcam o cotidiano de seus habitantes. Por isso, o acesso à escola no Capão Redondo é fundamental para a construção de um distrito menos violento e mais promissor aos seus jovens e adultos. A desigualdade e altos índices de vulnerabilidade social, violência e pobreza no território impõem aos estudantes desafios diários ao conciliar o cotidiano ao acesso à sala de aula.

O distrito do Capão Redondo concentra parte dos índices de média a alta vulnerabilidade social do município de São Paulo, e possui um histórico violento, que integrou o chamado “triângulo da morte¹” que, nos anos noventa (1990) foi considerada a região mais violenta do planeta pela Organização das Nações Unidas (ONU). Tal contexto afeta diretamente as escolas públicas da região, que recebem alunos socialmente vulneráveis, principalmente no período noturno, visto que a maioria necessita trabalhar durante o dia, ou ajudar no sustento familiar. O acesso desses jovens à educação é fundamental na luta contra a violência e construção de um lugar melhor, em especial, no que diz respeito às possibilidades de serem plenamente respeitados e seus direitos.

É importante ressaltar que pesquisas, como aquelas realizadas pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul (TCE-RS) com contribuição do professor Daniel Cerqueira, do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (Ipea), do Rio de Janeiro, afirmam que quanto maiores são as taxas de escolarização, menores são os índices de violência. Segundo o IPEA (2016), a cada 1% a mais de jovens entre 15 e 17 anos fora da escola, a taxa de homicídio em uma determinada localidade aumenta 2%. Sem acesso à educação os jovens e adultos ficam expostos às condições desiguais de trabalho e pressões cotidianas, sendo que alguns podem até mesmo se submeter a criminalidade como única opção de sustento.

Portanto, as escolas do Capão Redondo representam lugar de vida, em um território desigual e historicamente violento, um espaço de oportunidade para os

¹ Território formado pelos distritos/bairros do Capão Redondo, Jd. São Luís e Jd. Ângela.

trabalhadores e suas famílias, um direito fundamental na construção de uma sociedade.

Desse modo, o objetivo desta pesquisa é analisar se o direito à educação está sendo garantido no distrito do Capão Redondo. Para isso, focaremos nossa análise sobre a distribuição das vagas no ensino noturno, partindo do pressuposto que é este o que mais atende os estudantes vulneráveis do bairro. Nosso intuito é compreender se a dinâmica de distribuição das vagas, em especial, o número de vagas ofertadas, tem sido suficiente para garantir o atendimento de todos os sujeitos demandantes.

Para o desenvolvimento da pesquisa, realizamos os seguintes procedimentos metodológicos: na primeira etapa, realizamos revisões bibliográficas de teses, artigos, livros e sites. Conseguimos consultar diversas pesquisas que abordam a crise no ensino médio noturno brasileiro e dados de vulnerabilidade social do Índice de Vulnerabilidade Paulista (IPVS)² disponibilizados pelo Estado de São Paulo, que permitem justificar a necessidade da investigação das escolas do distrito do Capão Redondo.

Na segunda etapa foram realizadas buscas nos diversos sites institucionais do governo federal, e levantamento de dados, para a construção de gráficos que permitissem evidenciar e investigar as escolas. Essa etapa foi fundamental, pois revelou a queda na oferta de vagas noturnas do ensino médio público no distrito do Capão Redondo, em regiões com os mais altos índices de vulnerabilidade, como ocupações e favelas. A última etapa possui caráter investigativo e consistiu em visitas de campo nas escolas estaduais, para fins de esclarecimento e consolidação da pesquisa realizada.

O presente TGI encontra-se organizado da seguinte forma: no primeiro capítulo, discutimos como a temática do direito à educação e do fechamento de escolas têm sido abordadas em pesquisas recentes. Após isso, apresentamos o contexto socioespacial da pesquisa, ou seja, o distrito do Capão Redondo, bem como os dados referentes à dinâmica escolar, com foco nas turmas do noturno. Por fim,

² “O IPVS é uma tipologia que classifica os municípios do Estado de São Paulo em grupos de vulnerabilidade social a partir de uma combinação entre as dimensões demográfica e socioeconômica. Considerando um conjunto de variáveis, esse indicador permite melhor identificar os fatores específicos que produzem a deterioração das condições de vida numa comunidade, auxiliando na definição de prioridades para o atendimento da população mais vulnerável” (www.ipvs.seade.gov.br/view/pdf/ipvs/principais_resultados.pdf).

apresentamos as principais considerações da pesquisa, apontando possíveis caminhos e temas para a continuidade dela.

2. Fechamento das escolas noturnas: breve revisão da literatura

A temática do ensino médio noturno tem sido abordada em livros, teses e artigos científicos. Nesses periódicos, os autores têm apresentado análises sobre os diferentes aspectos das dificuldades em garantir o direito à educação aos estudantes do período noturno.

Santos (2013) pesquisou sobre a crise do ensino noturno com foco no caso de Sergipe no período entre 2006 e 2010, em que evidencia a evasão escolar como parte de um ensino noturno carente estruturalmente, principalmente nas periferias da cidade de Aracaju. Segundo o autor,

A Crise do Ensino Noturno mostra-se cada vez mais acentuada. Essa discussão toma ênfase em Sergipe entre os anos 2006 a 2010, período em que o número de matrículas, diminuiu expressivamente. Nesse sentido, pensou-se em analisar as razões que conduziram à crise do ensino noturno das escolas da Rede Pública Estadual de Sergipe, sobretudo da capital Aracaju e sua periferia (SANTOS, 2013, p. 3).

Com base na pesquisa de Santos (2013), podemos compreender como fatores sociais e espaciais influenciam na crise do ensino noturno, especialmente nas periferias das principais cidades brasileiras. O autor também faz a relação entre o contexto social desigual, somado à estrutura carente das escolas.

A partir da leitura de Santos (2013) é possível introduzir o tema da crise do ensino público noturno nas periferias/favelas brasileiras, no qual podemos aprofundar nas problemáticas que sustentam essas condições escolares, entre elas destacamos a evasão escolar como um dos grandes problemas.

Braga (2008, p.1) que desenvolveu o tema: Ensino Médio Noturno: Cenário de Evasão e de Exclusão, aprofunda a discussão sobre a evasão escolar, e aponta que o ensino noturno recebe alunos que precisam trabalhar nos períodos diurnos e sustentar suas famílias e discute as consequências do fechamento das vagas noturnas para os alunos que trabalham durante o dia.

Muitos destes trabalhadores/estudantes almejam a conclusão do ensino médio para aumentar as perspectivas de futuro profissional, e quando privados do direito à escola, não veem uma alternativa a não ser permanecer no trabalho para manter o sustento da família. Portanto temos duas problemáticas que se entrelaçam: a evasão

pelo cansaço/tempo ou a não oferta de vagas no período noturno disponíveis próximo de suas residências.

A pesquisa realizada por Santos e Braga se complementam com os estudos realizados por Arroyo (2003) no livro "Da Escola Carente À Escola Possível" que faz a ligação entre os problemas sociais dos alunos aos estruturais e políticos das escolas e a relação histórica estrutural da educação pensada para a elite, e as suas consequências aos alunos e escolas das periferias. Dentro desse sistema imposto, as escolas que mais atendem alunos em situações vulneráveis são as que oferecem ensino noturno, e são justamente as mais carentes e problemáticas. Ainda sobre Arroyo, Santos ressalva

Percebe-se que o cenário apresentado pelo autor é uma realidade nefasta que está presente na vida escolar e social dos estudantes da escola pública, seja ele, trabalhador ou não. É bem verdade, que este contexto educacional não se resume unicamente a Sergipe, é uma realidade nacional, porém, entende-se que não é o fechamento das unidades de ensino que resolverá o dilema da crise do ensino noturno. Até porque existe um número significativo de alunos fora da escola. (SANTOS, 2013, p.26).

Arroyo (2003, p.18) afirma que a escola no Brasil não atende a necessidade dos trabalhadores e filhos de trabalhadores, que o sistema escolar não é conveniente aos interesses das classes mais pobres, e aponta a ausência do estado nas políticas de coletividade, principalmente para as classes menos favorecidas, e afirma que é preciso dar condições para que os alunos desses territórios vulneráveis possam ter acesso a um ensino de qualidade e inclusivo.

Com tantas questões, o ensino noturno requer um olhar aprofundado não só para o acesso a um ensino de qualidade, mas também um espaço agradável que possibilite uma perspectiva de futuro melhor, pois uma escola que possui muitos estudantes trabalhadores, fracassa, com um modelo unitário, pois não condiz com a realidade do sujeito e suas demandas. Considerar os discentes que trabalham também é uma alternativa para o direito à educação e quando as escolas aumentam os estudantes trabalhadores na sua proposta pedagógica, caminham para um caminho de possibilidades, algo que contribuem na não evasão desse perfil de estudantes (ARROYO, 2003, p.18).

Outro elemento negado ao estudante noturno nas escolas é o acesso à cultura, lazer e espaços de convivência, que naturalmente é isolado pelo espaço do trabalho,

que exige que o sujeito passe parte do seu tempo do transporte ao trabalho, e quando chega em sua casa precisa se preparar para o dia seguinte. (ARROYO, 2003, p. 50).

Podemos afirmar que são negados ao estudante trabalhador além de lazer e cultura, elementos fundamentais, e a escola deveria cumprir essa lacuna social. O cenário de exclusão se intensifica com as escolas que estão deixando de ofertar o ensino noturno.

Arroyo nos permite avaliar o direito à educação aos mais vulneráveis com uma perspectiva ampla, apontando como principais responsáveis por esse sistema precário o próprio estado. A partir dessa análise política, podemos estudar com firmeza um pouco mais sobre a educação no Estado de São Paulo, focando nas escolas estaduais que são o nosso alvo principal.

O livro Atlas da rede estadual de educação de São Paulo, organizado por Eduardo Donizeti Girotto, nos permite aprofundar nas políticas educacionais praticadas pelo Governo Paulista na última década, principalmente se estão contribuindo para a diminuição das desigualdades socioespaciais educacionais do estado. Girotto foca na geografia da escola, e reforça que o contexto territorial importa, e vem sendo negligenciado nas políticas da educação.

A partir da leitura de Girotto (2018, p. 15) é evidenciado a piora na diminuição da desigualdade escolar. Os dados apresentados pelo autor pode nortear a nossa pesquisa ao pontuar dos diferentes motivos do fechamento de turmas noturnas no distrito do Capão Redondo, podendo estar relacionado a criação de escolas do Programa Ensino Integral, que amplia a crise do direito à educação no distrito, pois restringem as vagas de ensino médio ao período diurno, excluindo alunos trabalhadores. Segundo o autor, (2018, p. 66), “ao implementarem as escolas PEI, amplia-se a desigualdade entre as escolas estaduais contribuindo para a ilha de excelência e lagunas de evasão e exclusão”.

A partir da leitura dos autores, podemos compreender que o fechamento de turmas noturnas do distrito do Capão Redondo, faz parte de uma crise ampla e nacional de um sistema educacional excludente que não pensa uma escola considerando a sua geografia, bem com os direitos dos sujeitos que produzem e vivem os territórios.

3. ESTUDO DE CASO

O Capão Redondo é um distrito da subprefeitura de Campo Limpo, localizado na Zona Sul da cidade de São Paulo. Trata-se de distrito que possui uma parcela significativa da população paulistana (aproximadamente 688,729 mil habitantes) ocupando a 4ª posição de distrito mais populoso da capital. Possui quatorze (14) escolas da rede estadual de educação de São Paulo e um (1) Centro de Estudo de Línguas na E.E. Professor Leopoldo Santana. São escolas localizadas e próximas às regiões que concentram altos índices de vulnerabilidade social, segundo os dados do último Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS) disponibilizado pela Transparência ALESP (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo).

3.1. CONTEXTO DA PESQUISA

Começamos as primeiras investigações em meados de 2018 simultaneamente com a elaboração do Livro Atlas da Rede Estadual de Educação de São Paulo, organizado por Eduardo Donizeti Giroto, no Laboratório de Ensino e Material Didático (LEMADI) do Departamento de Geografia da Universidade de São Paulo. As pesquisas do livro se concentram em investigar se o Direito à Educação estava sendo garantido na rede estadual de educação.

Após muitos meses de escolha, decidi me aprofundar na área da educação, me concentrando em apresentar um trabalho que trouxesse retorno à favela que nasci, no Distrito do Capão Redondo.

As recentes descobertas do Professor Giroto sobre o direito à escola me motivaram a investigar também as escolas do Capão Redondo, especificamente as turmas noturnas na qual fui aluno.

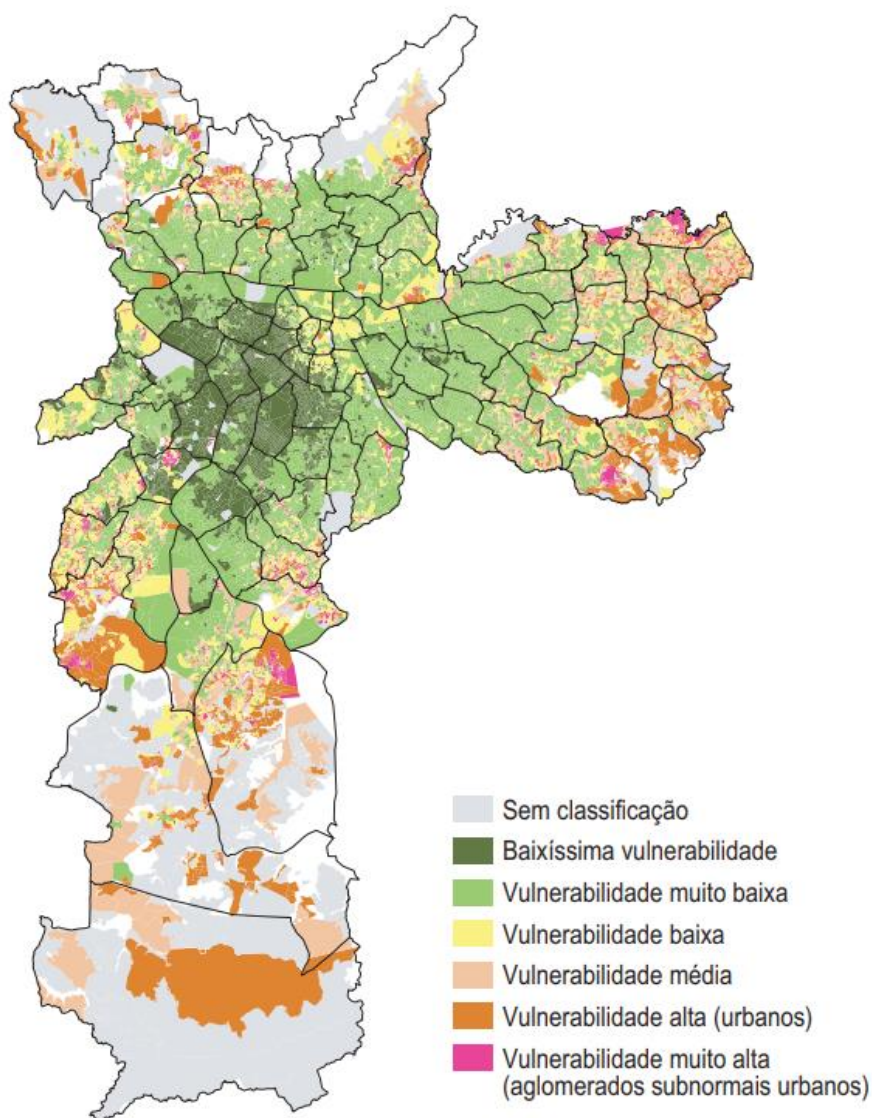
3.2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Foram consultados, para a realização do presente trabalho científico, mapas temáticos disponibilizados pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo

(ALESP) em que são classificados os diferentes grupos de vulnerabilidade social dentro do município de São Paulo – SP.

O Índice Paulista de Vulnerabilidade Social classifica os setores censitários urbanos de vulnerabilidade social em sete (7) grupos, sendo o Grupo 1 (baixíssima vulnerabilidade), bastante concentrado no centro do município da cidade de São Paulo, Grupo 2 (vulnerabilidade muito baixa), Grupo 3 (vulnerabilidade baixa), Grupo 4 (vulnerabilidade média - setores urbanos), Grupo 5 (vulnerabilidade alta - setores urbanos), e Grupo 6 (vulnerabilidade muito alta - aglomerados subnormais).

Mapa 1: Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS)
Município de São Paulo – 2010



Fonte: Fundação Seade. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social – IPVS.

Ao analisar os mapas concluímos que as regiões periféricas do distrito do município de São Paulo são as que concentram os maiores grupos com alta vulnerabilidade. No Caso do distrito do Capão Redondo é evidente a concentração dos grupos acima do número 4, que são os de média a muito alto, região em que estão concentradas as escolas que estão sendo investigadas no presente projeto.

Segundo Girotto (2018) a geografia da escola importa, pois os territórios possuem suas complexidades e os sujeitos vivem esta complexidade, ajudando, inclusive, a transformá-la. Quando as políticas educacionais não levam em consideração ou procuram ocultar a geografia das escolas, tal medida acaba por contribuir ao genocídio de jovens nesses territórios vulneráveis.

Em seguida, processamos os dados do Censo Escolar, disponibilizados pelo Instituto Nacional de Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira, a partir dos quais construímos a tabela 1, que organiza os dados de 14 escolas e 1 centro de línguas do Distrito do Capão Redondo com os seus respectivos números INEP.

As escolas presentes no gráfico foram analisadas e separamos os dados que disponibilizaram a quantidade de turmas oferecidas nos períodos noturnos entre 2012 e 2017 e calculamos o percentual de queda e aumento dessas turmas no período selecionado.

Percentual de variação das turmas noturnas disponíveis entre 2012 e 2017.

CÓDIGO INEP	ESCOLA	2012	2017	VARIAÇÃO
35044386	E.E. Jornalista David Nasser	5	9	80%
35041026	E.E. Joiti Hirata	9	11	22%
35041051	E.E. Professora Carolina Cintra da Silveira	16	19	19%
35048720	E.E. Tenente Professor Ariston de Oliveira	11	12	9%
35041002	E.E. Professor Ronaldo Garibaldi Peretti	12	13	8%
35035592	E.E. Professor Francisco Antonio Martins Junior	12	12	0%
35908373	E.E. Maudsa de Miranda Monteiro Profesora	14	13	-7%
35925524	E.E. Waldir Rodolfo de Castro	14	13	-7%
35037624	E.E. Presidente Café Filho	18	17	-6%
35916791	E.E. Doutor Afiz Gebara	17	13	-24%
35902512	E.E. Miguel Munhoz Filho	15	11	-27%
35005009	E.E. Professora Beatriz de Quadros Leme	17	12	-29 %
35005010	E.E. Professor Leopodo Santana	14	9	-36%
35004996	E.E. Professora Davina Aguiar Dias	14	7	-50%
35985156	CEL. E.E. Professor Leopodo Santana	7	2	-71%
TOTAL		195	173	-11%

Fonte: Laboratório de Ensino e Material Didático - LEMAD

Como podemos observar tivemos um total de 11% de fechamento de turmas noturnas na rede estadual de escolas do distrito do Capão Redondo de 2012 a 2017, indo de um total de 195 turmas disponíveis para 173. A partir dos dados, decidimos realizar trabalhos de campo em algumas unidades escolares para buscarmos compreender os diferentes fatores que poderiam explicar o fechamento / abertura de turmas noturnas em cada uma delas.

3.3. O CONTEXTO DO ENSINO NOTURNO NAS ESCOLAS

Após os levantamentos dos dados realizados no laboratório do LEMAD-USP, e consultas bibliográficas, partimos para as pesquisas de campo nas escolas analisadas. A minha primeira visita foi na escola E.E Presidente Jornalista David Nasser, que é a mais próxima de bairros/favelas vulneráveis de todo o distrito.

A E.E Presidente Jornalista David Nasser foi escolhida para a análise de campo, uma vez que foi aquela que obteve o maior crescimento percentual das escolas pesquisadas, sendo a única escola que registrou um aumento de 80% no período de 2012 a 2017, com um total de 5 turmas ativas no primeiro ano, atingindo 9 turmas no último ano.

Logo a escola se destacou positivamente no levantamento de dados por seguir o movimento contrário de muitas escolas da região, tendo um ótimo resultado de aumento de turmas noturnas nos últimos anos, que seria justificado pelos altos níveis de vulnerabilidade social do contexto geográfico da escola localizada do lado de grandes ocupações de terrenos privados, historicamente desapropriados, que resistem e já se transformam e novas favelas de alvenaria.

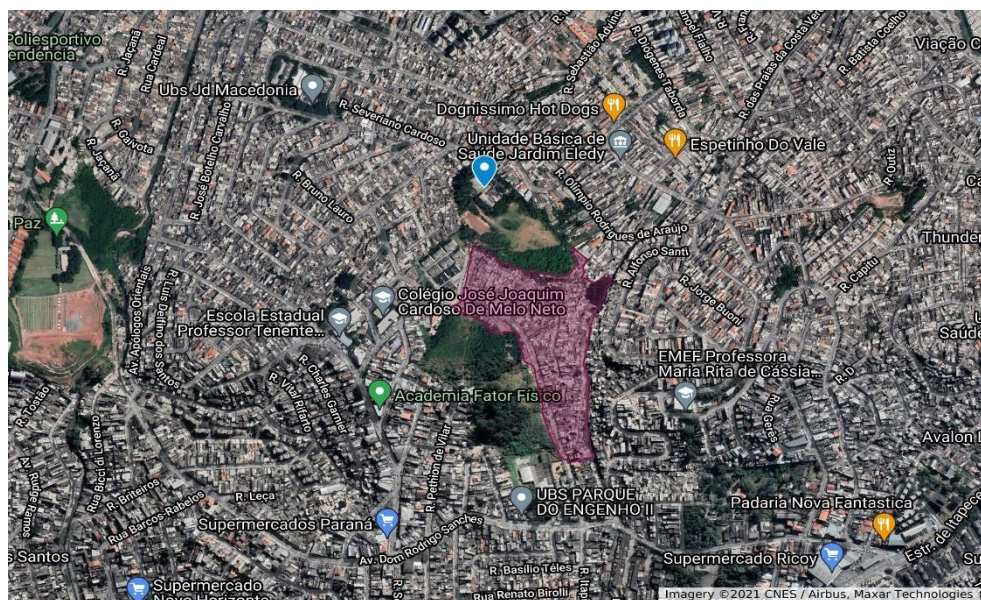
Chegando no primeiro dia de campo, observamos a escola com pouca movimentação no período das 19:00 horas, horário que costuma ser movimentado de alunos, e apenas foram avistados funcionários, que ao serem questionados sobre a ausência de alunos disseram que a escola não oferecia mais aulas para o período noturno.

Quando questionados ambos justificaram o fechamento devido a indisciplina e dificuldades de lidar com o perfil dos alunos que frequentam o período. Um dos alunos entrevistados afirmou que a indisciplina pode ser uma motivação para a escola

encerrar o turno noturno, e garante não ser afetado pelo fechamento, pois não precisa trabalhar durante o dia, mas conhece muitos alunos que possuem dificuldades de permanecer na escola no período diurno e trabalhar.

A E.E Presidente Jornalista David Nasser é a única escola do distrito do Capão Redondo localizada em contato direto com ocupações irregulares em área de risco. Na imagem 2 podemos observar o contexto geográfico da escola (marcador azul), no qual é evidente que a região possui dois terrenos desocupados, os mesmos permanecem com vazio demográfico, antes mesmo do distrito do Capão Redondo se formar, e parte desse terreno é ocupado pela Favela da Portelinha (em rosa).

Imagem 1: contexto territorial da Escola Estadual Jornalista David Nasser.



Fonte: Google.

Qual é a justificativa do fechamento de turmas noturnas, em uma escola inserida diretamente em uma região com alto índice de vulnerabilidade social?

Questionamos a Valdete, atual diretora da escola, que justificou o encerramento do ensino médio noturno por falta de demanda e evasão, acrescentando também a falta de incentivo dos estudantes e natalidade baixa na região. Ela afirma que em 2017 existiam 6 turmas noturnas, 3 regulares e 3 (EJA), e em 2018 terminaram o segundo semestre com apenas 1 sala – EJA.

Atualmente a escola só conta com o ensino durante o dia. Questionamos os motivos de permanecer apenas esse período ativo na escola, e Valdete defende que o ensino integral da escola funciona e que é a única forma de aproveitar melhor o espaço da escola que conta com 19 salas, antes esvaziadas nos períodos noturnos.

A diretora destaca ainda que reconhece a vulnerabilidade dos jovens que frequentam a escola citando os alunos atrasados com 15 e 16 anos cursando o 6º ano do fundamental.

Esta primeira visita nos trouxe muitos elementos acerca da complexidade da geografia da escola e seus alunos. Uma das questões que mais nos despertou atenção diz respeito a quais são os fatores que levaram a escola, em contexto de ampla vulnerabilidade fechar completamente o ensino no período noturno, adotando as práticas do ensino integral, que não condiz com a territorialidade da escola e seus sujeitos. Tais questões nos motivaram a prosseguir a pesquisa de campo na escola mais próxima, na busca de respostas para entendê-las.

Fomos a E.E. Presidente Café Filho, localizada no bairro do Jardim Ipê que pertence ao distrito Capão Redondo. A escola contava com 18 turmas noturnas em 2012 e em 2017 registrou 17. Essa escola é uma das mais próximas à E.E. Presidente Jornalista David Nasser (em linha reta está há 1,63 km de distância uma da outra).

Ao chegar na escola, notamos uma movimentação esperada de alunos em suas respectivas salas de aula. A nossa primeira entrevista foi com a professora Jussara, a qual questionamos sobre as turmas noturnas e seus alunos nos últimos anos. Ao ser questionada sobre a pequena queda de turmas nos últimos anos na escola, afirmou que atualmente apesar das quedas que vinham ocorrendo houve um aumento significativo na procura pelo período noturno na região, e que apesar dos perigos de se estudar no noturno, existem muitos menores de idade matriculados.

Também aprofundamos os questionamentos com a diretora Rosemeire que garantiu que a demanda do noturno vem aumentando nos últimos 2 anos, fator que pode estar relacionado com o processo de fechamento total de turmas noturnas da EE Presidente Jornalista David Nasser.

Quando questionada sobre o perfil dos alunos noturnos, a professora Jussara os descreve como “difíceis, se acham adultos e donos da escola” e relata problemas com drogas e álcool antes dos alunos entrarem na sala de aula, reforçando as palavras da diretora da primeira escola.

Apesar de contar com as mesmas problemáticas de alunos com perfis difíceis de lidar, a escola Presidente Café Filho mantém suas turmas noturnas, e às vezes vem expandindo nos últimos anos, abandonando o padrão de fechamento que vinha seguindo recentemente.

Concluimos que duas escolas próximas em contexto territorial similares possuem uma discrepância no direito ao acesso de alunos ao ensino noturno, com a mais vulnerável aderindo ao ensino integral, enquanto a escola vizinha necessita expandir as turmas noturnas para poder atender a demanda da região.

Essa alta demanda repentina de alunos na escola Café Filho pode estar relacionada ao fechamento total de turmas noturnas da primeira escola, Jornalista David Nasser. Essa problemática da distribuição justa de turmas nas regiões também afetou outras escolas, conforme vamos apresentar na terceira pesquisa realizada

A E.E. Professor Leopoldo Santana está localizado no bairro do Capão Redondo que pertence ao Distrito Capão Redondo. Contava com 14 turmas noturnas em 2012 e em 2017 registrou 9. A escola passou por mudanças após a exoneração da última diretora, que foi afastada após desviar parte das verbas da escola. O trabalho de campo realizado revelou que as escolas mantêm atividades noturnas, e quando cheguei na escola me surpreendi pois havia um sarau e a escola estava movimentada de alunos.

Ao conversar com Helder Vieira Miranda, o novo diretor, me foi revelado o aumento de turmas na escola devido a alta demanda nos últimos 2 anos, contrariando os dados obtidos em laboratório, que apontavam queda expressiva de turmas, atualmente a escola oferta em 2019, 11 turmas noturnas no total, com a perspectiva de expansão. Aqui já podemos observar que algumas das escolas que apresentavam a tendência de queda de suas turmas noturnas, mudaram esta tendência nos últimos anos.

O aumento repentino é justificado pela demanda, por conta do fechamento de turmas noturnas de outras escolas da região. Esse movimento muda o perfil geográfico dos alunos e segundo Helder, 50% dos alunos vêm de outros bairros distantes, em sua maioria são alunos que trabalham 7 horas por dia. Após essa declaração observamos o surgimento de uma nova tendência de algumas escolas do distrito do Capão: a necessidade de suprir as consequências dos fechamentos de turmas de outras escolas.

A escola Leopoldo Santana é um exemplo para entendermos a importância dos alunos trabalhadores terem acesso ao período noturno, já que concentra alunos que já buscam o ensino noturno para trabalhar durante o dia, esse perfil contribui para a pouca evasão na escola. Quando questionado sobre problemas com alunos e turmas,

Helder destacou a “indisciplina e problemas com drogas” nas turmas do primeiro ano, e afirmou que o desempenho dos alunos do noturno, em geral, são piores que os do diurno.

Concluimos que a EE Professor Leopoldo Santana se tornou um polo de turmas noturnas no distrito do Capão Redondo, justificado pelo fechamento de turmas noturnas de escolas próximas, que levam os alunos a procurarem pela escola para estudar e conciliar os estudos com o trabalho.

Todas as visitas mostraram a conexão e importância da Rede Estadual de escolas. Por mais distante que estejam, as práticas adotadas por uma única escola ou conjunto delas, pode alterar a dinâmica das escolas vizinhas. No caso do fechamento total de turmas noturnas da E.E Jornalista David Nasser observamos que a escola mais próxima, a Café Filho, necessitou lidar com um aumento repentino da demanda do noturno, e recuou da prática que vinha seguindo ao reduzir turmas do período noturno. Hoje se tornou a opção de muitos alunos da favela da Portelinha, que precisam se locomover por maiores distâncias, passando por mais riscos e dificuldades no trajeto, enquanto possuem uma escola em seu quintal com portas fechadas.

Já ao analisar a Escola Leopoldo Santana podemos observar uma consequência dos fechamentos de várias escolas, que transformaram o Leopoldo Santana em um polo de alunos noturnos, com a contradição e problemática de lidar com alunos de bairros distantes, e geograficamente descontextualizados.

Este crescimento de matrículas nestas duas escolas revela que o argumento utilizado para o fechamento do noturno na EE Jornalista David Nasser (falta de demanda) não se sustenta na realidade. Como aponta Girotto (2018), o fechamento do noturno, no caso da rede estadual, tem feito parte de uma lógica de política educacional mais focada na busca de resultados em avaliações padronizadas do que na garantia do direito à educação. Tal lógica pode ser encontrado na adoção de Programas como o PEI que acabam por excluir parte dos estudantes da unidade escolar (neste caso, os estudantes noturnos).

Outro elemento que chama a atenção nas visitas realizadas nas unidades escolares diz respeito ao preconceito de docentes e gestores em relação aos estudantes do ensino noturno. Foi comum ouvir expressões que qualificam os estudantes como desinteressados, bagunceiros, entre outras, o que aponta uma

compreensão estigmatizada destes estudantes. Tal compreensão pode contribuir para acelerar o fechamento das turmas noturnas, uma vez que os estudantes deste período não são vistos por parte da comunidade escolar como sujeitos de direito.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como dissemos, o principal objetivo desta pesquisa era verificar se o direito à educação estava sendo garantido aos estudantes do período noturnos nas escolas da rede estadual do distrito do Capão Redondo. Como vimos, os dados demonstram uma queda na oferta de turmas noturnas no distrito do Capão Redondo de 2012 a 2017, em 9 de 14 escolas estaduais, e fechamento de 5 turmas do CEL EE Professor Leopoldo Santana que totalizam 22 turmas escolas. Esses valores representam aproximadamente o fechamento de 2 escolas com capacidade para 11 turmas cada uma.

Com o fechamento total do período noturno da E.E Jornalista David Nasser, se agrava ainda mais a oferta de vagas para os jovens e adultos do distrito. Tais políticas de fechamento alteram profundamente a geografia dos estudantes que não conseguem estudar, ou precisam se deslocar muitos quilômetros para achar escolas que ofereçam o ensino noturno. Com isso, algumas escolas como a E.E Professor Leopoldo Santana e E.E Professor Café Filho se tornaram polos que recebem esses alunos trabalhadores, que são proibidos geograficamente de ter acesso à educação.

Portanto, há um crescente fechamento de turmas do ensino médio noturno no distrito do Capão Redondo nos últimos anos, de maneira injustificável, visto que permanece elevada a demanda por vagas no período noturno no distrito, e a própria condição de vulnerabilidade social do território em que as escolas estão inseridas indica a necessidade de oferta destas vagas para estudantes que precisam conciliar estudo e trabalho. Tal processo de fechamento incentiva que alunos que necessitam trabalhar durante o período diurno desistam ou não possam estudar, contribuindo para ampliar a condição de vulnerabilidade destes sujeitos e incentivando o genocídio de milhares de jovens e adultos todos os anos.

Portanto, é fundamental reconhecermos o direito de todos os estudantes à educação, enfatizando a importância dele aos sujeitos mais vulneráveis. Em nossa perspectiva, para garantir o direito à educação dos estudantes do ensino noturno é necessário que todas as escolas do distrito ofereçam vagas distribuídas de forma justa em todo o território. A abertura de vagas deve considerar a demanda dos estudantes, bem como é necessário criar políticas de busca ativas daqueles que estão fora da escola, além de políticas de auxílios de permanência para que os estudantes não

tenham que optar entre estudar ou trabalhar. Esses são apenas alguns dos requisitos para a solução dos problemas, pois as reformas no sistema educacional necessitam ser revistas com maior profundidade, lidando não apenas com a oferta, mas com a qualidade e inclusão de estudantes vulneráveis, garantindo o direito à educação e reforçando a sua dimensão enquanto um direito territorial.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. *Da Escola Carente à Escola Possível*. Edição: 6ª, Editora: Loyola, 2003.

BRAGA, Lucilia Margareth. *Ensino Médio Noturno: Cenário de Evasão e de Exclusão*. Universidade Federal do Paraná, 2008.

GOMES, Candido Alberto e CARNIELLI, Beatrice Laura. *Expansão do ensino médio: temores sobre a educação de jovens e adultos*. Cadernos de Pesquisa, n. 119, p. 47-69, julho/ 2003.

Paes, Núbia, *A Educação dos que Vivem do Trabalho... Para Além do Capital*. Universidade Federal de Sergipe.

Santos, José. *Ensino Noturno em Crise: Um estudo de caso na cidade de Aracaju*. Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, 2013.

IPEA. *Indicadores Multidimensionais de Educação e Homicídios nos Territórios Focalizados pelo Pacto Nacional pela Redução de Homicídios*. Disponível em: www.justica.gov.br.

IPVS VERSÃO 2010. *Índice Paulista de Vulnerabilidade Social*. Disponível em: <http://www.iprs.seade.gov.br/ipvs2010/view/index.php>

PREFEITURA DE SÃO PAULO. Dados demográficos dos distritos pertencentes às subprefeituras. Disponível em:

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/subprefeituras/subprefeituras/dados_demograficos/index.php?p=12758